Superintendência de Educação na Saúde e Regulação do Trabalho
Diretoria da Escola Tocantinense do SUS Dr. Gismar Gomes
Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES/CIB-TO
Secretaria Executiva

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES

Às oito horas e quarenta e seis minutos de vinte e sete de abril de dois mil e dezesseis a Secretária Executiva da Comissão de Integração Ensino-Serviço/Comissão Intergestores Bipartite – CIES/CIB-TO – Senhora Inez dos Santos Gonçalves conduziu a segunda reunião ordinária, com os seguintes representantes: **Adeusvi Moreira dos Santos/Titular – CIR Amor Perfeito; André Henrique Ribeiro/Titular – SPAS; Aurimar Gonçalves Sousa/Suplente – DSEI-TO; Francícero Rocha Lopes/Suplente – IE Privada Superior; Francisco Rubens Pereira Silva/Suplente – CIR Ilha do Bananal; Jaciela Margarida Leopoldino/Suplente – CIR Capim Dourado; Joseane Araújo Franco/Suplente – ABEn; Kelma de Sousa França/Suplente – CIR Cerrado Tocantins Araguaia; Laudecy Alves do Carmo Soares/Titular – DETSUS; Lucione de Oliveira Negre/Suplente – CIR Amor Perfeito; Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana/Titular – SESRT; Maria da Conceição Nunes Brito/Suplente – COSEMS; Maria José Neres da Silva/Titular – CIR Cerrado Tocantins Araguaia; Maria Lúcia de Oliveira Sousa/Titular – SINTRAS; Noledir Solange dos Santos Santiago/Suplente – CIR Bico do Papagaio; Shirley Istofel Oliveira/Suplente – IE Pública Técnica; Thélia Valente Amorim/Suplente – CIR Sudeste; Valéria Viero Aquino de Barros/Titular – SVPPS.** Senhora Inez iniciou a reunião coma leitura dos itens de pauta: **1. Leitura, pactuação e aprovação da pauta; 2. Observações de alterações e aprovação da ata da 1ª Reunião Ordinária de 10/03/2016; 3. Momento Formativo: Internato Rural Integrado à Saúde – IRIS – Expositora: Ana Edith Farias Lima - UFT; 4. Apresentação e Esclarecimento: 4.1. Plano Municipal de Educação Permanente no âmbito da Rede Municipal de Saúde de Palmas – Solicitante/Expositora: Juliana Ramos Bruno – Presidente da Fundação Escola de Saúde Pública – FESP/Palmas.** Solicitada pela Senhora Joseane/ABEn-TO inclusão do item **5. Informe: 5.1 Processo Eleitoral ABEn.** Pauta aprovada com alteração. Passou-se ao item **2. Observações de alterações e aprovação da ata da 1ª Reunião Ordinária de 10/03/2016.** Ata aprovada sem alterações. Passou-se ao item **3. Momento Formativo: Internato Rural**

Integrado à Saúde – IRIS – Expositora: Ana Edith Farias Lima – UFT. Senhora Ana Edith disse que o Internato tem a proposta de um novo modelo que integre os cursos de medicina, enfermagem e nutrição e ampliar também para outros cursos da saúde. Disse que o conceito pela UFT é de estágio em saúde rural como conjunto de atividades de aprendizagem profissional não empregatícia e de iniciação ao trabalho que se dê em situações reais de vida e trabalho em saúde, dentro do serviço municipal de saúde ou em uma comunidade rural. Colocou que o objetivo é o conhecimento de sua realidade, compreensão das possibilidades e dos limites deste serviço e aproximação com diferentes instituições envolvidas nas ações de saúde coletiva e no serviço de assistência básica de saúde. Segundo Senhora Ana Edith, a preceptoria é realizada por profissionais médicos (ESF/Hospitais), Enfermeiros (ESF) e Nutricionistas (Secretaria de Educação e da Atenção Básica) que atuam nos municípios conveniados. Disse que, atualmente, vinte e três municípios estão conveniados pelo Termo de Cooperação Mútua e outros seis já manifestaram interesse. Continuou dizendo que a proposta é expandir o IRIS para todos os municípios do Tocantins, incluindo parcerias com outras Instituições de Ensino como já ocorre no Internato Rural de Medicina. Senhora Ana Edith pontuou que os objetivos são: integrar os alunos na realização do internato rural (enfermagem, medicina e nutrição); mostrar a importância do internato rural para o crescimento pessoal e profissional do aluno; aprimorar o processo ensino-serviço-comunidade; garantir maior qualidade das ações desenvolvidas nos municípios. Disse, ainda, que as metas são: integrar semestralmente os cursos de enfermagem, medicina e nutrição em pelo menos três municípios tocantinenses para realização do Internato Rural Integrado da Saúde, a partir do 2º semestre de 2016; alocar pelo menos dois alunos de cada curso no mesmo município; e proporcionar que os alunos trabalhem em parcerias no planejamento, na execução e avaliação das ações/estratégias para intervenção junto à comunidade local, de acordo com a governabilidade, quando do conhecimento das demandas existentes. Senhora Ana Edith que as estratégias para atingir a meta proposta, perpassa pelo planejamento adequado por parte dos docentes dos cursos da área da saúde, visando organizar e disciplinar as ações, apoio da Universidade para firmar parcerias, adesão dos municípios, colaboração dos preceptores locais e cooperação dos integrantes das equipes de saúde dos municípios parceiros. Como vantagens para o município, Senhora Ana Edith

aponta: realização de diagnóstico situacional no município; proposição de ações de intervenção em saúde; melhora dos indicadores de saúde; realização de ações de grande abrangência, a exemplo de campanhas; integração/atuação multiprofissional e intersetorial; e intervenção dos alunos nos indicadores de qualidade dos serviços de saúde/programas elevando o número/percentual para que os municípios atinjam as metas antes não alcançadas. Senhora Joseane perguntou se os alunos trabalham com a Lei Orçamentária Anual do município e, caso não trabalhem, sugestiona como uma possibilidade de intervenção e que talvez isso facilitaria a adesão aos municípios. Senhora Ana Edith disse que pode sugerir, mas isso não é dificuldade de adesão, mas do ônus do município com o aluno e como justificar isso nos gastos dos municípios, apesar do contrato prevê essa questão. Senhora Maria da Conceição – COSEMS colocou a experiência de ter recebido alunos do Internato Rural de Medicina por três anos no município de Cristalândia e o ganho do município quanto ao serviço, mas frisa que os municípios estão com dificuldade de arcar com as despesas e exemplifica que o município de Cristalândia, neste ano, não realizou o convênio. Senhora Marluce colocou que a academia e a formação é um lugar importante e privilegiado quando se pensa em implantação da Política de Educação Permanente para que futuros profissionais de saúde pensem nos processos de trabalho em uma nova lógica e questionou que, considerando o Internato Rural permeia esse trabalho em equipe, intervenções conjuntas, se também os alunos tem conhecimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde - PNEPS e se utilizam estratégias e ferramentas de Educação Permanente, nesse processo de intervenção do internato. Senhora Ana Edith disse que, dentro da disciplina de gerenciamento o curso de enfermagem estuda a PNEPS e que dentro do planejamento que os alunos levam para os gestores consta a qualificação do profissional que atua no município e que eles podem estar capacitando o Agente Comunitário de Saúde e o Técnico de Enfermagem. Disse que os alunos podem verificar essa demanda e discutir com o preceptor e o gestor, no caso, Secretário Municipal de Saúde, de acordo com a carga horária necessária e estar certificando ou dando declaração. Senhora Márcia Valéria colocou sobre a importância desses preceptores serem capacitados para essa função que é nova e, o que é novo e inovador, sempre causa certa resistência. Disse que a Superintendência de Educação na Saúde e Regulação do Trabalho, em parceria com a UFT,

tem desenvolvido alguns cursos de preceptoria, bem como com o Instituto Sírio Libanês e que a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas também está em pleno desenvolvimento de uma capacitação. Disse que precisamos cada vez mais pensarmos em capacitar para preceptoria e que é necessário o entendimento de que temos um Sistema de Saúde onde somos todos instrutores, preceptores, docentes, enquanto Política de Educação Permanente que coloca no trabalho, pelo trabalho, para o trabalho e que esse entendimento é fator primordial e aí sim, começar a debater a questão de valorização financeira. Passou-se ao item **4. Apresentação e Esclarecimento: 4.1. Plano Municipal de Educação Permanente no âmbito da Rede Municipal de Saúde de Palmas – Solicitante/Expositora: Juliana Ramos Bruno – Presidente da Fundação Escola de Saúde Pública – FESP/Palmas.** Senhora Juliana contextualizou o caminhar da Política de Educação Permanente dentro do município de Palmas e o cenário da construção do Plano Municipal de Educação Permanente no âmbito da Rede Municipal de Saúde de Palmas, Plano este instituído por meio da Portaria Conjunta SEMUS/FESP Nº 001, de 04 de fevereiro de 2016. Senhora Juliana colocou que o Plano está estruturado a partir de quatro Programas Setoriais de Educação Permanente, desenvolvidos de forma transversal na rede de serviços de saúde e que para viabilizar as ações em nível local, a rede de serviços foi distribuída em sete microrregiões de onde originam os Projetos Loco-Regionais. Disse que todos os Programas olham para todos os territórios e que os cursos mais extensos têm currículo baseado em competências. Disse que a organização prevê cursos ofertados ao longo do ano e horas que são reservadas para capacitações pontuais que possam surgir de demandas externas ou espontâneas. Senhora Juliana disse que para a construção do Plano foi necessário estabelecer acordos com a gestão o que permitiu a reorganização da rede de serviços. Senhora Márcia Valéria – SERST parabenizou o trabalho da FESP e perguntou como se dá o financiamento e programa de bolsa para preceptores. Senhora Juliana esclareceu que o financiamento perpassou pela reorganização de instrumentos de gestão do município. Exemplificou a gratificação SUS, prevista no Decreto Nº 106/2009, vincula a mesma às atribuições de seu concurso e que então tem-se aí um problema quanto ao conceito de gratificação. Disse que parte do recurso das equipes, financiamento de bloco, está sendo utilizado para fomentar esse programa. Disse que uma das estratégias foi a bolsa pesquisa criada pelo município para as residências e que assim

poderia ofertar a bolsa de formação para preceptor e residente para quem aderisse ao programa e como ela é incompatível com a gratificação, os profissionais ganharam com isso. Colocou que, assim, o investimento foi baixo, e que precisou ser custeado foi a equipe de coordenação que são quatro pessoas para estar capacitando mil e duzentos servidores. Senhora Juliana esclareceu ainda que o município tem regulação própria para servidores que desejam participar de eventos externos e que para esse financiamento, quando necessário, tem programas que tem recurso para tal. Passou-se ao item **5. Informe: 5.1 Processo Eleitoral ABEn –Solicitante/Expositora: Joseane – ABEn-TO.** Senhora Joseane informou que a ABEn-TO inscreveu uma chapa para concorrer ao processo eleitoral de 2016 e que aguarda os trâmites legais para divulgar os nomes das pessoas que compõem a mesma. Na oportunidade, informou sobre a Semana Brasileira de Enfermagem que irá ocorrer dias 23 e 24 de maio na UFT. Senhora Maria da Conceição – COSEMS informou que deixou a Secretaria Municipal de Cristalândia e que o último dia como representante do COSEMS será dia 04 de maio, comunicando então, seu desligamento desta Comissão. Senhor Lucione – CIR Amor Perfeito informou também, seu desligamento desta Comissão visto que não está respondendo mais como Secretário do município de Monte do Carmo. A reunião foi encerrada às dez horas e vinte e cinco minutos e eu, Inez dos Santos Gonçalves, Secretária Executiva desta Comissão de Integração Ensino-Serviço/Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Tocantins – CIES/CIB-TO lavrei esta ata que após aprovada será assinada pelos membros presentes nesta reunião.

MEMBROS DA CIES PRESENTES NA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIES/CIB-TO 27/04/2016	
Adeusvi Moreira dos Santos	Adeusvi M. dos Santos
André Henrique Ribeiro	
Aurimar Gonçalves Sousa	Aurimar Gonçalves Sousa
Francícero Rocha Lopes	
Francisco Rubens Pereira Silva	
Jaciela Margarida Leopoldino	
Joseane Araújo Franco	Joseane Araújo Franco

Kelma de Sousa França	Kelma de S. França
Laudecy Alves do Carmo Soares	
Lucione de Oliveira Negre	
Márcia Valéria Ribeiro de Queiroz Santana	Márcia Valéria
Maria da Conceição Nunes Brito	
Maria José Neres da Silva	
Maria Lúcia de Oliveira Sousa	Maria Lucia de Oliveira Sousa
Noledir Solange dos Santos Santiago	
Shirley Istofel Oliveira	
Thélia Valente Amorim	Thélia Valente Amorim
Valéria Viero Aquino de Barros	